



PROVA DE HISTÓRIA - QUESTÕES 01 A 15

01. (URCA/2022.2) Leia:

"A história das civilizações do Antigo Oriente Próximo é muito longa; seu escopo temporal, do fim do quarto até o fim do primeiro milênio a.C., é igual ou mesmo maior do que o resto da história do colapso das culturas do Oriente Próximo até nosso próprio tempo. É correto usar o rótulo 'a primeira metade da nossa história'. Nós podemos mesmo dizer 'da nossa história', porque esta longa trajetória é hoje considerada parte e mesmo a verdadeira fundação da nossa história 'ocidental' - não com outras civilizações mais remotas, como na Índia, na China ou qualquer outro lugar [...] Nossa civilização ocidental reconhece um papel privilegiado da civilização grega na geração dos valores fundamentais da liberdade, democracia, personalidade individual, empreendimento econômico, pensamento e ciência racionais e estética das artes visuais e poesia. Mas nossa dúvida para com as civilizações do Antigo Oriente Próximo permanece importante em relação às fundações materiais da cultura (vida urbana, organização política, administração, escrita) e no campo da religião". (Mario Liverani - Historical Overvie, in. A companion to the Ancient Near East - Editora Blackwell).

**As primeiras grandes civilizações antigas a surgirem no Oriente Próximo possuem registros históricos que datam do IV milênio a. C. No que se refere à essas sociedades se destacam:**

- A) Romana - Hebraica - Mesopotâmica - Fenícia - Helênica
- B) Egípcia - Romana - Hebraica - Fenícia - Persa - Palestina
- C) Helênica - Mesopotâmica - Romana - Asteca - Palestina
- D) Egípcia - Mesopotâmica - Palestina - Fenícia - Persa
- E) Helênica - Mesopotâmica - Palestina - Asteca - Fenícia

02. (URCA/2022.2) Leia:

"No decorrer do 4º milênio a.C., o vale do Nilo foi o cenário de um desenvolvimento multiforme e prodigioso das populações que elaboram a primeira civilização histórica: a do Egito dos faraós. Por que em África? Isto explica-se muito facilmente quando se pensa no papel de primeira grandeza desempenhado por este continente no decorrer do período paleolítico e neolítico. Longe de ser um 'milagre', a civilização egípcia foi apenas, sem dúvida, o coroamento da liderança que a África manteve quase sem interrupção aproximadamente durante os 3000 mil primeiros séculos da humanidade. Mas por que o Egito? Basta ainda olhar para um mapa da África e considerar certas leis sociológicas para ver esclarecerem-se as origens do progresso alcançado pelo Egito". (Joseph Ki-Zerbo, História da África Negra, 2009, p. 79).

**Também conhecida por civilização fluvial, o Egito se desenvolveu entre o Mar Mediterrâneo e o Mar Vermelho, dentro do continente Africano, e se caracterizou pela:**

- A) Importância do rio Nilo, caracterizada pelo chefe nomarca e governo com monarquia absoluta. Três principais períodos: Império Antigo, da 1ª à 12ª dinastia (3500 a. C. a 2000 a. C.); Império Médio, da 12ª à 18ª dinastia (2000 a. C. a 1580 a. C.); Império Novo, da 19ª à 24ª dinastia (1580 a. C. a 1100 a. C.).
- B) Importância dos rios Tigre e Eufrates, caracterizada por desenvolver o primeiro sistema de escrita da história, além de estudos da astronomia e matemática. Poder político descentralizado entre suas inúmeras cidades, que funcionavam, cada uma delas, como um centro decisório.
- C) Importância do Mar Negro, do rio Nilo e Eufrates, caracterizada pelo politeísmo de deuses antropomórficos. Três principais períodos: Império Antigo, da 1ª à 12ª dinastia (3500 a. C. a 2000 a. C.); Império Médio, da 12ª à 18ª dinastia (2000 a. C. a 1580 a. C.); Império Novo, da 19ª à 24ª dinastia (1580 a. C. a 1100 a. C.).
- D) Importância do Golfo Pérsico, caracterizada por desenvolver as cidades-estados e a pictografia e a escrita cuneiforme. Poder político descentralizado entre suas inúmeras cidades, que funcionavam, cada uma delas, como um centro decisório.
- E) Importância do rio Nilo, caracterizada pelo chefe nomarca e governo com monarquia absoluta. Três principais períodos: Império Caldeu, da 1ª à 12ª dinastia (3500 a. C. a 2000 a. C.); Império Assírio, da 12ª à 18ª dinastia (2000 a. C. a 1580 a. C.); Novo Império Babilônico, da 19ª à 24ª dinastia (1580 a. C. a 1100 a. C.).

03. (URCA/2022.2) Segundo o historiador inglês Perry Anderson, "o surgimento das cidades-estados helênicas na zona do Mar Egeu é anterior à época clássica propriamente dita, e o que se pode ver nas fontes não escritas disponíveis são apenas leves traços dessa aparição. Depois do colapso da civilização micênica, por volta de 1200 a.C., a Grécia vivenciou uma longa Idade das Trevas, durante a qual a escrita desapareceu e a vida econômica e política regrediu para um estágio rudimentar: o mundo rural e primitivo relatado nos épicos homéricos". (Perry Anderson, Passagens da Antiguidade ao feudalismo, 2016, p. 35).

**Leia as afirmativas abaixo, em seguida, marque a alternativa CORRETA:**

- I. Antes do aparecimento das cidades-estados na Grécia, predominavam palácios em torno dos quais se organizava a vida política e econômica.
- II. Em algum momento antes do advento dos registros históricos, aristocracias tribais derrubaram reinados locais, e cidades foram fundadas ou desenvolvidas sob o domínio dessas nobrezas.



III. O governo aristocrático na Grécia Arcaica coincidiu com o reaparecimento do comércio de longa distância, especialmente com a Síria e o Oriente, com o prenúncio da cunhagem de moedas e com a criação de uma escrita alfabética.

IV. A ruína dos palácios provocou o fortalecimento do poder dos reis. A aristocracia guerreira não conseguiu sustentar o controle sobre os camponeses, e, portanto, se renderam aos reis helênicos.

- A) Estão corretas as afirmativas I, III e IV.
- B) Estão corretas as afirmativas, II, III e IV.
- C) Estão corretas todas as afirmativas.
- D) Nenhuma das afirmativas estão corretas.
- E) Estão corretas as afirmativas I, II e III.

**04. (URCA/2022.2) Ao considerar o modo de vida e a organização sociopolítica das principais cidades-estados na Grécia do século V a.C., observa-se que assembleias de cidadãos para decidirem leis, a presença de magistrados enquanto poder de garantia das leis votadas representavam uma face do modelo político ateniense. Por outro lado, a presença de uma forte aristocracia, e de anciãos pertencentes às famílias mais ricas, responsáveis pela tomada de decisões políticas, assim como a presença de magistrados com poder para garantir e executar as decisões dos anciãos, representa o modo de vida político espartano.**

**Leia as afirmativas abaixo, em seguida, marque a alternativa INCORRETA:**

- I. O modo de vida político ateniense era marcado pela democracia, em que o poder era exercido por assembleia de cidadãos, enquanto o modo de vida político espartano era oligárquico, de modo que apenas os membros da gerúsia, conselho formado pelos anciãos das famílias mais ricas, governavam a cidade.
- II. A democracia ateniense se caracterizava por ser um modo de política direta e inclusiva, em que mulheres, escravos e estrangeiros podiam exercer o voto. Esse modelo de democracia influenciou as democracias atuais em países das Américas.
- III. Na democracia ateniense, o poder era exercido por assembleias de cidadãos, portanto se caracterizava por um regime democrático indireto, as decisões dos cidadãos atenienses eram tomadas por representantes eleitos para exercer as funções executivas e legislativas. É, portanto, reconhecida como democracia representativa.
- IV. A democracia ateniense se caracterizava por ser um modo de política direta, em que os cidadãos, reunidos em assembleia, decidiam pessoalmente sobre as questões mais importantes relativas à sua cidade.

- A) As afirmativas I, II e III estão incorretas.
- B) As afirmativas I, III e IV estão incorretas.
- C) As afirmativas II e III estão incorretas.
- D) As alternativas I e IV estão incorretas.
- E) As alternativas I e II estão incorretas.

**05. (URCA/2022.2) O processo histórico ao longo do tempo é marcado por inúmeras transformações sociopolíticas, econômicas, geo-histórias, geopolíticas, territoriais e ideológicas etc. As práticas do trabalho criaram modos de produção que marcaram épocas e regimes de historicidade. Algumas das experiências humanas encerram seus ciclos juntamente com o seu contexto histórico, outras dessas experiências são ressignificadas ou permanecem na longa duração. Acerca dos meios de produção, aquele que foi caracterizado pela terra e por uma economia natural, em que nem o trabalho nem os produtos do trabalho eram mercadorias, e que, o produtor imediato estava ligado ao meio de produção por uma relação social específica na definição legal de servidão, é:**

- A) O modo de produção primitivo.
- B) O modo de produção feudal.
- C) O modo de produção socialista.
- D) O modo de produção escravista.
- E) O modo de produção capitalista.

**06. (URCA/2022.2) O cristianismo se caracteriza por ser uma religião monoteísta e abraâmica. Por volta do ano 313 da nossa era, Constantino Magno (306 - 337) promulgou o Edito de Milão, e o cristianismo passou a ser permitido em todo o Império Romano. No século IV d.C., no ano 384 em função do Edito da Tessalônica, de Teodósio Magno, o cristianismo se tornou a religião oficial do Império Romano, e enquanto os cristãos tentavam dominar o mundo, consolidando-se no mundo bizantino, no Oriente Médio, na Arábia, diversos povos se uniram em torno de uma nova religião, o islamismo. A cultura árabe-islâmica, expandia-se por diferentes localidades, entre elas o norte do continente africano e na península Ibérica. A civilização árabe-islâmica surgiu e irradiou-se a partir da Península Arábica, situada no sudoeste da Ásia. A região apresenta clima quente e seco, com cerca de 80% de seu território construído por desertos. Acerca da Arábia é CORRETO afirmar:**

- A) Arábia pré-islâmica até o século VI, os vários povos da península arábica manifestavam várias formas de viver e possuíam crenças religiosas politeístas. E Arábia islâmica com a construção do Estado árabe e o profeta Muhammad, Maomé (570 - 632), fundador do islamismo, religião monoteísta, cujos seguidores são chamados muçulmanos.



- B) Segundo a tradição islâmica, aos 40 anos de idade, Maomé, Muhammad, "o mais louvado" foi escolhido por Deus para ser o último profeta enviado à humanidade. O Islã mesmo conservando suas antigas crenças e práticas religiosas, forjaram uma identidade cristã para dominarem o reino bizantino.
- C) A Arábia não teve unidade política até o século VII. Os povos ligavam-se uns aos outros pelos laços de parentesco e por elementos culturais comuns, como falar o mesmo idioma, apesar das variações regionais. Muçulmanos, árabes e islâmicos são a mesma coisa.
- D) Eram inimigos os árabes do litoral e os do deserto, sendo os primeiros conhecidos como os povos sedentários que viviam em cidades próximas ao mar Vermelho, como Meca e Yatrib, importantes centros de comércio por onde passavam mercadores. E os árabes do deserto eram seminômades que viviam em torno dos oásis da península e se dedicavam à produção artesanal e criação de animais.
- E) Maomé, Muhammad, foi escolhido por Jesus Cristo de Nazaré para ser o último profeta enviado à humanidade. O Islã mesmo conservando suas antigas crenças e práticas religiosas, e inventaram-se genealogias árabes fictícias que acabaram por lhes forjar uma identidade árabe.

07. (URCA/2022.2) Observe a reprodução da obra *Mona Lisa (A Gioconda)*, 1503-5, do pintor italiano renascentista, Leonardo da Vinci:



Figura 1. Leonardo da Vinci, *Mona Lisa (A Gioconda)*, 1503-5, 77 cm x 53 cm, óleo sobre painel, Museu do Louvre, Paris, França

A partir do século XV, um clima de inquietação intelectual e existencial pairava sobre diversas regiões da Europa. Nesse período, ocorreram dois movimentos expressivos: o Renascimento Cultural e a Reforma Protestante. Um renovou as artes e a ciência. O outro abalou a hegemonia da Igreja Católica:

- I. Intelectuais humanistas desprezaram o estudo da natureza e se voltaram de forma exclusivista para as representações aperfeiçoadas do corpo humano, voltando-se para os escritos da Antiguidade greco-romana.
- II. A expressão humanista ganhou sentido amplo, aplicada aos escritores, pintores, arquitetos, professores, estudantes e cientistas que discutiam e questionavam as concepções de sociedade e da natureza desenvolvidas, em grande parte, por antigos filósofos e teólogos medievais.
- III. O humanismo, desenvolvido entre os séculos XV e XVI, caracterizava-se pela concepção de que o ser humano é criatura e criador do mundo em que vive. E, assim, pode ser arquiteto de si mesmo.

Marque a alternativa CORRETA:

- A) Estão corretas as afirmativas I e III.
- B) Estão corretas as afirmativas I e II.
- C) Estão corretas as afirmativas II e III.
- D) Estão corretas as afirmativas I, II e III.
- E) Estão incorretas as afirmativas I, II e III.
08. (URCA/2022.2) Observe a gravura de autoria desconhecida produzida entre 1490 e 1520. Perceba que há, na reprodução da pintura abaixo, uma cena do século XV que remonta ao aperfeiçoamento do desenvolvimento tecnológico de móveis, e a criação e uso de novos utensílios de trabalho no universo urbano dos europeus. Cada vez mais incorporava-se mão de obra. Contudo, a maioria dos europeus dessa época não era alfabetizada. A cena da figura corresponde a qual invenção do final da era medieval? Marque a alternativa correta.







- A) Os irmãos franceses Auguste e Louis Lumière inventaram uma máquina chamada cinematógrafo, que funcionava como câmera e projetor.
- B) O alemão Johann Gutenberg desenvolveu o processo de impressão com tipos de metal, o que representou um grande passo para a divulgação do conhecimento em maior escala.
- C) Denis Papin e Thomas Savery, desenvolveram juntos, os primeiros motores a vapor de uso prático; entretanto, a verdadeira revolução na área foi criada por Thomas Newcomen.
- D) Um anônimo construiu uma engenhoca depois de se cansar de buscar por terras boas para o cultivo, e de depender de minhocas para preparar o solo.
- E) Na região dos rios Tigre e Eufrates um grupo de escravos egípcios descobriram um modo de transformar o barro em blocos, utilizando-se de formas feitas com madeira.

**09. (URCA/2022.2) A África é um continente com mais de 30 milhões de  $km^2$ , aproximadamente 3,5 vezes o território brasileiro atual. Abrange uma população superior a 1 bilhão de habitantes, distribuídos por 54 países até o ano de 2015. É o segundo continente mais populoso, superado apenas pela Ásia. No entanto, a produção de bens e serviços da África contemporânea corresponde a apenas 2,5% do PIB mundial. O continente africano nunca foi homogêneo. Ao contrário, sempre se caracterizou pela pluralidade de paisagens, povos, sociedades e culturas. Para conhecê-lo, estudiosos costumam adotar a seguinte divisão: África setentrional, corresponde a todo o norte do continente, região quase inteiramente dominada pelo deserto do Saara, cuja área, que abrange  $9065000 km^2$ , é maior que a do Brasil. Ao longo da história, essa região foi ocupada por sociedades como a dos antigos egípcios, dos cartagineses e dos muçulmanos; África subsariana, corresponde ao território africano situado ao sul do Saara. Nessa região estabeleceram-se reinos e impérios como os de Songai, Ifê, Benin, Kano, Zaria, Zimbábue, entre:**

- A) Reino de Gana - Reino do Mali - Reino do Congo
- B) Reino dos Francos - Reino Bizantino - Reino Otomano
- C) Reino de Gana - Reino dos Francos - Reino Otomano
- D) Reino da Pérsia - Reino do Mali - Reino dos Francos
- E) Reino do Congo - Reino de Gana - Reino dos Francos

**10. (URCA/2022.2) Em relação a História do Brasil colonial, o historiador brasileiro Caio Prado Junior (1907-1990), considerava que a colonização do Brasil constituiu para Portugal um problema de difícil solução, porque:**

- I. Os portugueses possuíam pouco mais de um milhão de habitantes e esses se ocupavam no século XV das conquistas ultramarinas da África e Ásia.

- II. O interesse português no território que seria o Brasil existia desde os trânsitos comerciais com os árabes no século VII, o novo território era pensado como estratégia de fortalecimento humano e econômico aos ibéricos, todavia seria preciso estratégia para a retirada dos franceses.
- III. Franceses e holandeses exploravam economicamente a costa do território que seria o Brasil quando da chegada das primeiras embarcações lusitanas, para a expulsão desses estrangeiros, os portugueses dependiam da aliança com os povos indígenas, que depois seriam traídos.
- IV. Indígenas de diversas etnias resistiram contra a invasão portuguesa e conseguiram, com a ajuda dos holandeses, expulsar os lusitanos que encontraram abrigo na região do Cariri cearense.

**Marque a alternativa CORRETA.**

- A) Estão corretas as afirmativas I, II e IV.
- B) Está correta a alternativa III.
- C) Está correta a alternativa IV.
- D) Está correta a alternativa II.
- E) Está correta a alternativa I.

**11. (URCA/2022.2) Observe atentamente cada uma das pinturas:**



Fig.1. Caboclos (índios civilizados)



Fig. 2. Soldados índios da província de Curitiba conduzindo selvagens prisioneiros



Fig. 3. A primeira missa no Brasil

- I. Segundo o historiador Boris Fausto o território brasileiro já era uma terra habitada quando da chegada dos primeiros portugueses, no início do século XVI. E a história do contato dos indígenas com os portugueses foi importante, pois os indígenas foram inseridos no modo de vida português, foram civilizados nos primórdios da Colônia, e milhares se integram constituindo a população brasileira.
- II. De acordo com o historiador Boris Fausto as pinturas e desenhos feitos retratando a chegada dos portugueses, apresentam apenas um modo de ver do que a historiografia tradicional chamou por "descoberta". Esses documentos visuais só foram criados no século XIX e são bastante diferentes da experiência vivida que tentam retratar.
- III. Esse conjunto de imagens faz parte de iniciativas dos governos Colonial e Imperial no Brasil, quando desde a colônia portuguesa, D. João VI contratou professores e pintores europeus para construir uma Escola Real das Ciências, Artes e Ofícios no Rio de Janeiro, com o fim de criar uma história e uma feição social para a sua principal colônia.
- IV. Segundo o historiador Caio Prado Junior o território brasileiro já era uma terra habitada quando da chegada dos primeiros portugueses, no início do século XVI. E a história do contato dos indígenas com os portugueses foi trágica, pois os indígenas foram expulsos das terras que ocupavam, foram escravizados nos primórdios da Colônia, e milhares morreram vítimas de doenças trazidas pelos portugueses.

**Marque a alternativa CORRETA:**

- A) Estão corretas as alternativas II e IV.
- B) Estão corretas as alternativas I e II.
- C) Estão corretas as alternativas II e III.
- D) Estão corretas as alternativas I e IV.
- E) Estão corretas as alternativas II e III.

12. (URCA/2022.2) "O fator mais negativo para a cidadania foi a escravidão. Os escravos começaram a ser importados na segunda metade do século XVI. A importação continuou ininterrupta até 1850, 28 anos após a independência. Calcula-se que até 1822 tenham sido introduzidos na colônia cerca de 3 milhões de escravos. Na época da independência, numa população de cerca de 5 milhões, incluindo 800 mil índios, havia mais de 1 milhão de escravos. Embora concentrados nas áreas de grande agricultura exportadora e de mineração, havia escravos em todas as atividades, inclusive urbanas." (CARVALHO, Cidadania no Brasil: o longo caminho, 2014, p. 25-26).

**Ainda segundo as características da escravidão da colônia ao Império no Brasil:**

- I. O escravo era aquele que, juridicamente, estava vinculado a um proprietário, seja de terras, minas ou qualquer outro meio de produção.
- II. O escravo era aquele ser incapaz de produzir uma cultura elevada, sendo potencialmente perigoso, responsável pela criminalidade e o temor dos senhores.
- III. O escravo era aquele destituído de propriedade, inclusive sobre si mesmo, era a força de trabalho fundamental na monocultura em grande escala destinada ao mercado externo.
- IV. O escravo era aquele cuja etnia poderia ser indígena, negra, mestiça ou branca, cujos direitos civis lhe propiciava amparo jurídico na lei do Império.

**Marque a alternativa INCORRETA:**

- A) Estão incorretas as alternativas I, II e III.
  - B) Estão incorretas as alternativas I e II.
  - C) Estão incorretas as alternativas III e IV.
  - D) Estão incorretas as alternativas II e IV.
  - E) Estão incorretas as alternativas II, III e IV.
13. (URCA/2022.2) **Leia a matéria publicada no Jornal Folha de São Paulo:**  
**Recife proíbe homenagens a torturadores e violadores de direitos humanos - Lei vale para denominação de ruas, prédios, monumentos e totens públicos:** Uma nova lei proíbe homenagens a violadores de direitos humanos, torturadores e escravocratas no Recife. A sanção foi feita pelo prefeito João Campos (PSB) na terça-feira (26). O projeto é de autoria da vereadora Dani Portela (PSOL) e tinha sido aprovado pela Câmara Municipal em junho. De acordo com a nova lei, estão proibidas homenagens a agentes sociais individuais ou coletivos que possuem ligação direta com a ordem escravista, as práticas de tortura e a ditadura militar, cujos nomes estejam presentes no relatório final da Comissão Nacional da Verdade, e agentes do Estado condenados por violações aos direitos humanos. A regra vale para denominação de ruas, prédios, monumentos,



bustos, estátuas e totens públicos. "Essa lei é importante para que não possamos seguir reproduzindo violências daqui para frente. Entender o que aconteceu no nosso passado é fundamental para não termos que revivê-lo no futuro", afirma a vereadora Dani Portela. A nova lei já está em vigor desde a publicação no Diário Oficial do Município, na terça (26). (Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/07/recife-proibe-homenagens-a-torturadores-e-violadores-de-direitos-humanos.shtml>).

**Segundo o cientista político brasileiro, Jairo Marconi Nicolau, em 1º de abril de 1964, um golpe de Estado, promovido por uma coalizão de militares e setores da elite política, afastou o presidente João Goulart e assumiu o poder no país. Chegava ao fim o regime iniciado em fins de 1945 e que, pela primeira vez na história brasileira, havia combinado a realização de eleições regulares e competitivas com alta taxa de incorporação de adultos ao processo eleitoral. Dentre todos os 17 Atos Institucionais baixados durante a vigência do Regime Civil Militar destaca-se a ampliação do número de vagas em escolas públicas no Brasil.**

- I. A memória coletiva de uma sociedade não pode exaltar indivíduos ou práticas responsáveis por ações equivocadas no passado, especialmente quando essas ações feriram o direito de liberdade dos cidadãos.
- II. O número ampliado de vagas ofertadas durante o Regime Civil Militar estava relacionado ao cumprimento de metas políticas sem acompanhar o padrão de qualidade, resultando em uma grande massa de analfabetismo funcional.
- III. A proibição do uso de nomes de torturadores e violadores de direitos humanos do passado no tempo presente representa o cerceamento do direito da liberdade de expressão, condiciona o coletivo a uma perspectiva única da história.
- IV. O Ato Institucional número 5, AI-5, baixado em 13 de dezembro de 1968, durante o governo do general Costa e Silva, foi a expressão mais branda da ditadura militar brasileira.

**Marque a alternativa CORRETA:**

- A) Estão corretas as alternativas I e II.
  - B) Estão corretas as alternativas I e IV.
  - C) Estão corretas as alternativas I e III.
  - D) Estão corretas as alternativas III e IV.
  - E) Estão corretas as alternativas II e III.
- 14. (URCA/2022.2) Leia a letra da música Pra não dizer que não falei de flores, do músico compositor brasileiro, Geraldo Vandré:**  
Caminhando e cantando e seguindo a canção Somos todos iguais, braços dados ou não Nas escolas, nas ruas, campos, construções Caminhando e cantando e seguindo a canção

Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

Pelos campos há fome em grandes plantações Pelas ruas marchando indecisos cordões Ainda fazem da flor seu mais forte refrão E acreditam nas flores vencendo o canhão

Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

Há soldados armados, amados ou não Quase todos perdidos de armas na mão Nos quartéis lhes ensinam uma antiga lição De morrer pela pátria e viver sem razão

Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

Nas escolas, nas ruas, campos, construções Somos todos soldados, armados ou não Caminhando e cantando e seguindo a canção Somos todos iguais, braços dados ou não

Os amores na mente, as flores no chão A certeza na frente, a história na mão Caminhando e cantando e seguindo a canção Aprendendo e ensinando uma nova lição

Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer Vem, vamos embora...

(Compositores: Dias Geraldo Pedrosa de Araujo © Editora E Imp. Musical Fermata Do Brasil)

**O historiador brasileiro Marcos Napolitano, escreveu que "Na segunda metade dos anos 1960, Millôr Fernandes cunhou uma frase que expressa a estranha situação da cultura e das artes no Brasil entre 1964 e 1968: 'Se continuarem permitindo peças como *Liberdade, Liberdade*, vamos acabar caindo em uma democracia'. O artista se referia à peça teatral de sua autoria, junto com Flávio Rangel, grande sucesso de 1965, que era uma grande colagem de falas sobre a democracia e a liberdade, dos gregos antigos aos contemporâneos." (Marcos Napolitano, No entanto é preciso cantar, in. 1964: História do Regime Militar no Brasil, 2015, p. 97).**

**Depois de estabelecer relação com a letra da música e o fragmento do texto de Marcos Napolitano, marque a alternativa correta:**





- A) A ameaça comunista que o Regime Militar no Brasil tentava combater ainda estava entranhada nos movimentos artísticos nacionais, formado predominantemente por baderneiros.
- B) O Regime Militar era a expressão dos cidadãos de bem que respeitavam os movimentos sociais e políticos, e não tinham como prática a repressão da política diversificada.
- C) Vivia-se uma forte ditadura responsável por reprimir movimentos sociais e políticos, mas que permitia que a esquerda derrotada na política triunfasse na cultura.
- D) O Regime Militar não defendia o capitalismo, mas sim a democracia liberal. Foi neste período que o regime incentivou com políticas públicas à produção da arte no país.
- E) Arte e cultura não possuem elementos capazes de transformar a vida prática da sociedade, geram altos custos ao Estado, o impedindo de aplicar recursos em áreas estratégicas, como a tecnologia da informação, engenharias e a produção de commodities.
- 15. (URCA/2022.2) Acerca das concepções ideológicas que orientam a vida em sociedade nos aspectos economicistas, políticos e culturais, após observar as duas charges abaixo, marque a alternativa CORRETA:**



- A) Trata-se da crítica ao comunismo.
- B) Trata-se da crítica ao socialismo.
- C) Trata-se da crítica ao totalitarismo.
- D) Trata-se da crítica ao neoliberalismo.
- E) Trata-se da crítica ao autoritarismo.

**PROVA DE GEOGRAFIA - QUESTÕES 16 A 30**

- 16. (URCA/2022.2) "A bem da verdade, [...] pode ser estendido também à escala nacional e em associação com o Estado como grande gestor (se bem que, na era da globalização, um gestor cada vez menos privilegiado). No entanto, ele não precisa e nem deve ser reduzido a essa escala ou à associação com a figura do Estado. [...] existem e são construídos (e desconstruídos) nas mais diversas escalas, da mais acanhada (p. ex., uma rua) à internacional (p. ex., a área formada pelo conjunto [...] dos países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte - OTAN); [...] são construídos (e desconstruídos) dentro de escalas temporais as mais diferentes: séculos, décadas, anos, meses ou dias; [...] podem ter um caráter permanente, mas também podem ter existência periódica, cíclica". (SOUZA, 1995, p. 81, in Geografia: conceitos e temas). O texto acima faz referência ao conceito de:**
- A) Lugar.
- B) Território.
- C) Espaço geográfico.
- D) Região.
- E) Paisagem.
- 17. (URCA/2022.2) "Ao contrário do G7, espera-se que os BRICs ajam com cuidado quanto ao assunto da Ucrânia, provavelmente falando a favor de uma resolução pacífica, mesmo que seus membros possam pedir cuidadosamente aos países ocidentais que examinem o impacto de suas sanções na economia global" (CNN Brasil. Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/em-meio-a-tensoes-pela-guerra-da-ucrania-brics-realiza-reuniao-nesta-quinta-23/>).**
- A Guerra entre Rússia e Ucrânia iniciada em 24 de fevereiro de 2022 já custou muitas vidas, investimentos pesados em armamentos militares e tem causados impactos econômicos incalculáveis, especialmente no território ucraniano. A postura dos países que compõem os BRICs (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) deve ser de cautela. Do ponto de vista econômico, o motivo da cautela se deve:**
- A) A necessidade de cortar qualquer tipo de relação com os países que compõem o G7, especialmente com os Estados Unidos da América.
- B) Porque o grupo de países que compõem o BRICs concordaram, integralmente, com a invasão da Rússia ao território ucraniano.
- C) Temem que essa guerra se expanda rapidamente para as demais partes do mundo, especialmente para a Ásia, África e América Latina.
- D) Os países que compõem o BRICs fazem parte de um grupo de países com economias emergentes, que passam por um processo de integração econômica e mantêm entre si interesses comerciais com o G7 que precisam ser protegidos.



E) As realidades desse conjunto de países são idênticas, não restando diferenças econômicas, políticas e culturais entre eles, o que permite terem uma visão uniforme sobre o conflito na Ucrânia.

18. (URCA/2022.2) "O Arquipélago de Fernando de Noronha formou-se há cerca de 12 milhões de anos, quando o magma na crosta oceânica extravasou e gerou uma cadeia de montanhas vulcânicas submarinas. Hoje, o arquipélago é a porção emersa dessa já extinta cadeia vulcânica. O magma que gerou o arquipélago foi formado em uma feição tectônica denominada Zona de Fratura Fernando de Noronha - um extenso sistema de falhas e fraturas geológicas profundas na crosta oceânica. (Geologia de Fernando de Noronha." Disponível em:

<https://geologico.com.br/geologia-de-fernando-de-noronha-uma-historia-vulcanica-de-milhoes-de-anos/>.

As cadeias de montanhas, assim como outras estruturas geológicas, são formadas por conta da movimentação das placas tectônicas. No caso de Fernando de Noronha, o seu surgimento tem sua origem no:

- A) Movimento divergente entre as placas Sul-Americana e de Nazca.
- B) Movimento divergente entre as placas Sul-Americana e do Caribe
- C) Movimento convergente entre as placas de Nazca e do Pacífico.
- D) Movimento divergente entre as placas Sul-Americana e Africana.
- E) Movimento convergente entre as placas Sul-Americana e Antártica.

19. (URCA/2022.2) "Mas enquanto encantava os naturalistas, a floresta também oferecia as razões econômicas para a exploração e ocupação do Brasil. O bloqueio das rotas comerciais para o Oriente após a tomada de Constantinopla pelos Mouros, em 1453, tornou as fontes alternativas de especiarias e de outros produtos extremamente lucrativas, e os europeus logo perceberam o potencial econômico do pau-brasil (*Caesalpinia echinata*)" (TONHASCA JR, 2005, p.2).

O texto acima faz referência ao processo de ocupação dos portugueses:

- A) Na Floresta Amazônica.
- B) No Sertão Nordestino.
- C) No Bioma da Mata atlântica.
- D) Nas áreas de Cerrado.
- E) No Bioma do Pantanal.

20. (URCA/2022.2) "Na verdade [...] está para a Terra na mesma proporção que a casca de um ovo está para o ovo. O ovo tem a casca, que apesar de rígida é muito pouco espessa, mas extremamente necessária. A clara e gema do

ovo podem ser comparada às camadas internas da Terra [...]. estes perfazem a quase totalidade da massa terrestre, da mesma forma que a clara e gema correspondem à quase totalidade do ovo" (ROSS, 2009, p. 20. Os fundamentos da Geografia da Natureza in Geografia do Brasil). O texto faz referência às seguintes camadas da terra:

- A) Crosta terrestre, manto e núcleo.
- B) Crosta terrestre e troposfera.
- C) Crosta e manto interno.
- D) Núcleo e manto externo.
- E) Núcleo, cadeias de montanhas e astenosfera.

21. (URCA/2022.2) A degradação dos solos se apresenta como um dos maiores problemas para a manutenção da dinâmica saudável dos ecossistemas. Impacta diretamente, também, a produção agrícola, ocasionando sérios prejuízos às colheitas. Essa degradação está associada ao seu mau uso e conservação. Com base nessa informação, assinale a opção que NÃO causa degradação dos solos:

- A) Processo de desertificação.
- B) Salinização.
- C) Desmatamento e queimadas.
- D) Poluição e contaminação.
- E) Caça predatória.

22. (URCA/2022.2) "[...] corresponde a um estado momentâneo da atmosfera num determinado lugar, com relação à combinação de fenômenos como temperatura, umidade, pressão do ar, ventos e nebulosidade; ele pode mudar em poucas horas ou até mesmo de um instante para o outro" (SENE e MOREIRA, 2010, p. 117. Geografia Geral e do Brasil). O texto acima faz referência ao (à):

- A) Clima.
- B) Tempo.
- C) Chuva ácida.
- D) Efeito estufa.
- E) Inversão térmica.

23. (URCA/2022.2) "[...] é o fenômeno resultante do aquecimento anormal das águas do Pacífico na costa litorânea do Peru, onde geralmente as águas são frias. Tal fenômeno produz algumas chuvas na região de entorno com a diminuição do regime de chuvas em outras localidades, tais como a Amazônia, o Nordeste brasileiro, a Austrália, Indonésia e outras. No Brasil, o fenômeno também contribui para o aumento de chuvas nas regiões Sul e em partes do Sudeste e do Centro-Oeste". (Mundo Educação. Disponível em <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/el-nino-la-nina.htm>).

O fenômeno climático descrito acima é:





- A) La Niña.
- B) El Niña.
- C) Zona de Convergência Intertropical.
- D) Aquecimento global.
- E) Resfriamento global.

24. (URCA/2022.2) "Ações destinadas ao cultivo de milho e soja para produção de ração para aves podem estar causando o desmatamento de grande parte da Área de Proteção Ambiental (APA) da Chapada do Araripe. São cerca de 200 hectares queimados e desmatados no município de Santana do Cariri, no Ceará, e mais de 300 hectares da Serra da Perua, em Exu, município de Pernambuco".

(Jornal O Povo. Disponível em <https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/2021/12/17/desmatamento-para-plantio-de-graos-toma-grande-area-da-chapada-do-araripe.html>).

**O cultivo de milho e, sobretudo soja, na APA da Chapada do Araripe poderá causar danos ao meio ambiente, EXCETO:**

- A) Redução dos estoques de água subterrânea.
- B) Poluição hídrica.
- C) Perda da biodiversidade.
- D) Decréscimo da área preservada.
- E) Chuva ácida.

25. (URCA/2022.2) "O maior cartão-postal brasileiro, o Rio de Janeiro, sediou a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento [...]. Foi a largada para que a conscientização ambiental e ecológica entrasse definitivamente na agenda dos cinco continentes" (IPEA, 2009. Disponível em

[https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com\\_content&id=2303:catid=28&Itemid](https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2303:catid=28&Itemid)).

**Esse evento contou com a presença de delegações de 175 países e um dos principais temas discutidos foi o combate à emissão de gases de efeito estufa. Desse evento saiu a Agenda 21, documento que definiu os caminhos a serem trilhados para um maior compromisso dos países com relação à sustentabilidade ambiental. Tendo como referência essas informações, é possível afirmar que trata-se:**

- A) Protocolo de Quioto.
- B) Rio+20.
- C) Rio 92.
- D) Conferência de Estocolmo.
- E) Cúpula do Clima de Paris.

26. (URCA/2022.2) "No dia 5 de junho, o indigenista Bruno Pereira e o jornalista inglês Dom Philips, foram mortos na região amazônica do Vale do Javari, segunda maior terra indígena do país". (Site de notícias G1. Disponível em <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2022/07/05/um-mes-das-mortes-de-bruno-e-dom-veja-o-que-se-sabe-e-o-que-falta-esclarecer.ghtml>).

**O Brasil tem um longo histórico de violência e mortes de ativistas que lutam pela proteção dos recursos naturais, pela regularização fundiária e pelo respeito às terras indígenas no território amazônico. Com relação a esse tema é possível afirmar:**

- A) O Estado Brasileiro promoveu um amplo e completo processo de regularização fundiária nas terras amazônicas.
- B) As terras indígenas localizadas na Amazônia, seguindo o que determina a Constituição Federal, foram corretamente demarcadas.
- C) O tráfico de drogas, o garimpo ilegal e a extração ilegal de madeira na Amazônia brasileira são devidamente coibidas pelos poderes públicos constituídos.
- D) A ausência do Estado, especialmente com o seu aparato policial, favorece a proliferação da violência na região amazônica.
- E) Os desmatamentos e queimadas nas terras indígenas amazônicas estão diminuindo nos últimos anos, em função da atuação firme da Fundação Nacional do Índio (FUNAI).

27. (URCA/2022.2) "Corresponde à projeção em que a superfície terrestre é projetada sobre um plano tocante. O ponto tocante ao plano normalmente representa ou o polo norte ou o polo sul. Nessa projeção, os paralelos e meridianos são projetados formando círculos concêntricos. Essa projeção pode ser de três tipos: polar, equatorial e oblíqua. É normalmente utilizada para representar áreas menores" (Projeções Cartográficas. Disponível em

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/projecoes-cartograficas.htm>).

O texto acima diz respeito à:

- A) Projeção plana ou azimutal.
- B) Projeção Cônica.
- C) Projeção de Peters.
- D) Projeção cilíndrica transversa.
- E) Projeção de Mercator.

28. (URCA/2022.2) "Desde o século XIX que a Bacia da Chapada do Araripe vem sendo objeto de estudo por parte de renomados pesquisadores das mais variadas origens. Estes estudos e pesquisas ratificam a importância deste contexto como um dos mais representativos [...] notadamente por seus registros do Período Cretáceo, não apenas pela quantidade como pela qualidade da preservação



**dos exemplares encontrados"** (Museu de Paleontologia de Santana do Cariri - Plácido Cidade Nuvens).

**O texto acima diz respeito:**

- A) Às fontes de água presentes na Chapada do Araripe.
- B) Aos fósseis encontrados na Bacia Fossilífera do Araripe.
- C) À vegetação de cerrado que ocorre na Chapada do Araripe.
- D) Aos registros arqueológicos observados na Chapada do Araripe.
- E) À fauna atual que predomina na Chapada do Araripe.

**29. (URCA/2022.2) A Terra recebe, em função do seu movimento de rotação e por conta do seu formato esférico, os raios solares de maneira desigual. Assim, enquanto em algumas áreas é dia, em outras é noite. O Brasil é um país de dimensões continentais. Desta forma, experimenta de maneira intensa essa "desigualdade" na distribuição dos raios solares, o que favorece a existência de mais de um fuso horário. Nesse sentido, o Brasil possui oficialmente:**

- A) Dois fusos horários.
- B) O fuso horário de Brasília, que é a Hora Oficial do país.
- C) Três fusos horários.
- D) Seis fusos horários.
- E) Quatro fusos horários.

**30. (URCA/2022.2) "Do ponto de vista da distribuição espacial, a história da industrialização brasileira pode ser dividida em duas grandes fases [...] na primeira [...] que se estendeu aproximadamente de 1930 a 1970, seguido de uma tendência [...] que se estendeu desse último até 1985. Mas o auge dessa tendência [a segunda] se deu [...] entre os anos 1975 a 1985, quando se registraram o aumento da participação das regiões menos desenvolvidas no PIB nacional e o recuo da participação do Sudeste, determinado pelas taxas de crescimento relativamente menores dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro"** (DINIZ, 2008, p. 64. A

nova geografia da industrialização brasileira).

**A segunda tendência da industrialização brasileira destacada no texto pode ser descrita como:**

- A) Concentração industrial.
- B) Migração total das indústrias do Sudeste para o Centro-Oeste.
- C) Desconcentração industrial do Sudeste para outras regiões do país.
- D) Concentração industrial nos Estados do Nordeste, em detrimento dos Estados do Sudeste.
- E) Instalação de robustos parques industriais em todos os Estados da Região Norte.

**LÍNGUA PORTUGUESA / LITERATURA LUSÓFONA**

**QUESTÕES 31 A 45**

**Leia o texto a seguir e responda às questões de 31 a 35.**

De volta pra casa: decolonização na paleontologia

A primeira ilustração de um fóssil brasileiro foi publicada no livro **Viagem pelo Brasil**, dos naturalistas alemães Johann B. von Spix (1781-1826) e Carl F. P. von Martius (1794-1868). Ambos fizeram parte da comitiva da arquiduquesa austríaca Maria Leopoldina (1797-1826), quando ela veio para o país devido ao seu casamento com D. Pedro I. O material ilustrado em 1823 pode ser identificado como uma arcada de um mastodonte (parente distante extinto dos elefantes) do Pleistoceno (há aproximadamente 12 mil anos) e um peixe dos depósitos cretáceos (110 milhões de anos) da bacia do Araripe, no nordeste brasileiro.

Mas o mundo mudou e, graças à ação de muitos pesquisadores, o Brasil passou a ter várias instituições para abrigar essas riquezas, que evidenciam a diversificação da vida no tempo profundo. Hoje, a comunidade de paleontólogos, apoiada por pesquisadores e pessoas de diversas partes do mundo, tem procurado despertar a atenção para que fósseis relevantes não deixem mais o país e as principais peças que já não estão mais aqui sejam trazidas de volta. Trata-se de uma espécie de decolonização da paleontologia, um movimento de repatriação de exemplares importantes que tenham sido retirados do Brasil à revelia, impedindo o enriquecimento da cultura e da pesquisa brasileiras.

Não são poucos os exemplares brasileiros importantes que se encontram depositados no exterior. Dinossauros, pterossauros, insetos, peixes e plantas - a maior parte retirada de forma duvidosa do território nacional e, às vezes, com uma aparente convivência do órgão fiscalizador - foram descritos ao longo de décadas e enriquecem museus estrangeiros, principalmente na Europa e na América do Norte. Os depósitos brasileiros mais afetados são os encontrados na bacia do Araripe, curiosamente, de onde provém um daqueles dois primeiros fósseis brasileiros ilustrados. O motivo principal é a riqueza do material dessa região: numeroso, diversificado e, sobretudo, muito bem preservado, o que encanta pesquisadores e públicos em todo o mundo.

No entanto, se, em determinado momento histórico, a saída de material paleontológico poderia encontrar alguma justificativa (mesmo que passível de questionamento), o mesmo não ocorre nos dias de hoje. A legislação vigente no Brasil regula o trabalho com fósseis no país e dispõe sobre sua proteção, com destaque para o **Decreto-Lei n.º 4.146**, publicado em 1942, durante o governo de Getúlio Vargas. De forma simplificada, como, pela Constituição Federal, os bens encontrados no subsolo pertencem à União, todos que queiram fazer extração de fósseis necessitam de uma autorização da Agência Nacional de Mineração, com exceção dos pesquisadores que estejam vinculados a uma instituição de pesquisa e ensino.

(Texto de Alexander W. A. Kellner, disponível em <https://cienciahoje.org.br/artigo/de-volta-para-casa-decolonizacao-na-paleontologia/>. Adaptado.)



31. (URCA/2022.2) Sobre os adjetivos pátrios "alemão" e "austríaca", afirma-se que:

- I. São palavras variáveis em gênero, número e grau.
- II. Somente 'austríaca' é adjetivo formado por sufixação.
- III. Nenhum dos dois adjetivos é formado por prefixação.

O raciocínio está:

- A) Correto em todas as alternativas.
- B) Incorreto apenas na alternativa II.
- C) Incorreto apenas na alternativa III.
- D) Correto nas alternativas I e II.
- E) Correto nas alternativas I e III.

32. (URCA/2022.2) Na sentença "Mas o mundo mudou e, graças à ação de muitos pesquisadores, o Brasil passou a ter várias instituições para abrigar essas riquezas, QUE evidenciam a diversificação da vida no tempo profundo.", que função sintática é exercida pelo pronome QUE:

- A) Conjunção integrante.
- B) Predicativo do sujeito.
- C) Objeto direto.
- D) Sujeito.
- E) Predicativo do objeto.

33. (URCA/2022.2) Considerando-se a sentença "Trata-se de uma espécie de decolonização da paleontologia, um movimento de repatriação de exemplares importantes que tenham sido retirados do Brasil à revelia, impedindo o enriquecimento da cultura e da pesquisa brasileiras.", é incorreto afirmar que:

- A) A expressão "à revelia" tem valor adverbial.
- B) Em "decolonização", o prefixo traduz a ideia de ação contrária.
- C) Em "trata-se", o se é índice de indeterminação do sujeito.
- D) Há dois substantivos formados por derivação parassintética.
- E) Há três substantivos formados prefixação e sufixação.

34. (URCA/2022.2) Considerando o trecho "Os depósitos brasileiros mais afetados são os encontrados na bacia do Araripe, curiosamente, de onde provém um daqueles dois primeiros fósseis brasileiros ilustrados..", é correto afirmar que a palavra que estabelece conexão interparagrafal de sentido, denotando uma atitude opinativa, de avaliação dos fatos, é:

- A) bacia.
- B) Araripe.
- C) curiosamente.
- D) primeiros.
- E) ilustrados.

35. (URCA/2022.2) Considerando o trecho "No entanto, se, em determinado momento histórico, a saída de material paleontológico poderia encontrar alguma justificativa (mesmo que passível de questionamento), O MESMO NÃO ocorre nos dias de hoje.", assinale a alternativa em que a recuperação de um termo elíptico altera o sentido original:

- A) o mesmo questionamento
- B) o mesmo fato
- C) o mesmo contexto
- D) o mesmo momento
- E) o mesmo cenário

Leia o texto a seguir e responda às questões de 36 a 40.  
De volta pra casa: decolonização na paleontologia (CONT.)

O que pode ser considerado o maior avanço dos últimos anos em relação à situação dos fósseis irregulares ocorreu após a descrição de um novo dinossauro procedente da bacia do Araripe, que havia recebido o nome de Ubirajara. Devido a questões éticas e legais, a revista **Cretaceous Research**, onde a nova espécie havia sido descrita por pesquisadores estrangeiros, retirou o trabalho de publicação, depois de uma análise criteriosa. Contribuiu para essa atitude da revista a enorme pressão de paleontólogos brasileiros e do público em geral, a partir das redes sociais (#UbirajarabelongstoBrazil), e a ação firme da Sociedade Brasileira de Paleontologia.

Esse fato, até então inédito, fez com que diversas revistas científicas passassem a se preocupar com os aspectos legais dos fósseis brasileiros antes de aprovarem publicações sobre eles. O mesmo ocorreu com pesquisadores do exterior, que passaram a se preocupar com sua própria reputação.

Após o caso do Ubirajara, dois novos episódios de repatriação acabaram ocorrendo, ambos com material da bacia do Araripe. O primeiro foi o da aranha *Cretalpalpus vittari*, descrita em homenagem à cantora Pablo Vittar. Os pesquisadores envolvidos na descrição, quando alertados, não apenas devolveram o fóssil, como também 35 outros exemplares que estavam em uma instituição nos Estados Unidos. O segundo episódio envolveu um crânio do pterossauro *Tupandactylus imperator*, cuja descrição foi apenas aceita por uma revista após a devolução do exemplar ao Brasil. Iniciativas como essas enchem de esperança os que estão no front da luta para que peças importantes sejam devolvidas ao país.





Para certos pesquisadores, os fósseis devem ser considerados bens minerais e, dessa forma, poderiam ser minerados e comercializados. Há também alguns poucos que defendem que fósseis que estejam fora do país, mesmo que 'exportados' ilegalmente, contribuem para a divulgação de sua região de origem, podendo gerar alguma vantagem econômica, como fomento do turismo local. Há ainda aqueles que defendem a inclusão obrigatória de pesquisadores brasileiros nos estudos de fósseis do Brasil depositados no exterior. Essa, no entanto, é uma ideia para lá de controversa, pois coloca as parcerias científicas como moeda de troca para 'regularizar' fósseis. A meu ver, tais posições são equivocadas e caminham na contramão das iniciativas para a recuperação de material importante fora do país. Felizmente, não representam a maioria dos paleontólogos brasileiros.

Apesar das grandes dificuldades pelas quais passa a ciência brasileira, fato é que, ao longo de décadas, o Brasil tem investido na formação de recursos humanos para a pesquisa paleontológica, com inúmeras bolsas de pós-graduação, recursos para projetos e abertura de vagas em centros de pesquisa, particularmente nas universidades federais. Claro que ainda há muito por fazer, sobretudo em termos de obtenção de investimentos expressivos para atividades de campo, como coleta e preparação de novos exemplares. Mas a realidade é que o país reúne diversas instituições com possibilidade não apenas de abrigar exemplares, como também - e sobretudo - de desenvolver pesquisa científica relevante.

Diante desse cenário, a Sociedade Brasileira de Paleontologia deveria ser mais proativa, sobretudo esclarecendo a situação ilegal dos fósseis depositados fora do país e promovendo campanhas de conscientização junto à comunidade internacional.

(Texto de Alexander W. A. Kellner, disponível em <https://cienciahoje.org.br/artigo/de-volta-para-casa-decolonzacao-na-paleontologia/>. Adaptado.)

**36. (URCA/2022.2) Na sentença "O que pode ser considerado o maior avanço dos últimos anos em relação à situação dos fósseis irregulares ocorreu após a descrição de um novo dinossauro procedente da bacia do Araripe, que havia recebido o nome de Ubirajara.", é correto constatar a existência de:**

- A) Um único período composto por subordinação.
- B) Um período composto por subordinação e outro, por coordenação, nesta ordem.
- C) Um período composto por coordenação e outro, por subordinação, nesta ordem.
- D) Um único período composto por coordenação.
- E) Um período simples.

**37. (URCA/2022.2) No trecho "Há também alguns poucos que defendem que fósseis que estejam fora do país, mesmo que 'exportados' ilegalmente, contribuem para a divulgação de sua região origem, podendo gerar alguma vantagem econômica, como fomento do turismo local.", a palavra QUE é pronomo relativo com função de sujeito:**

- A) na última ocorrência.
- B) na primeira ocorrência.
- C) na primeira e terceira ocorrências.
- D) na segunda e terceira ocorrências.
- E) nas três ocorrências.

**38. (URCA/2022.2) Na frase "Essa, no entanto, é uma ideia PARA LÁ DE controversa, pois coloca as parcerias científicas como moeda de troca para 'regularizar' fósseis.", a expressão destacada denota a ideia de :**

- A) Valor de intensidade, como "muito mais do que".
- B) Valor de intensidade, como "muito menos do que".
- C) Valor de neutralidade, como "exatamente".
- D) Valor de negação, como "de forma alguma".
- E) Valor de incerteza, como "provalmente".

**39. (URCA/2022.2) Na frase "Para certos pesquisadores, os FÓSSEIS DEVEM ser considerados BENS minerais e, DESSA forma, poderiam ser minerados e comercializados.", as palavras têm, respectivamente, esta quantidade de fonemas:**

- A) 7-5-4-4.
- B) 7-5-4-5.
- C) 6-4-4-4.
- D) 6-5-5-4.
- E) 7-5-5-5.

**40. (URCA/2022.2) O trecho "A meu ver, tais posições são equivocadas e caminham na contramão das iniciativas para a recuperação de material importante fora do país. Felizmente, não representam a maioria dos paleontólogos brasileiros" traduz a ideia de que o autor:**

- A) Evita manifestar sua opinião sobre as posturas dos demais paleontólogos.
- B) Discorda da última tendência, mas concorda com as duas anteriores.
- C) Discorda de todas as posturas.
- D) Concorda apenas com a primeira tendência.
- E) Concorda com todas, já que são majoritárias.

**41. (URCA/2022.2) João Cabral de Melo Neto, Cecília Meirelles e Manoel de Barros são, respectivamente, autores de:**



- A) O auto do Frade, Retrato natural e Face imóvel
- B) Romanceiro da Inconfidência, O fazedor de amanhecer e Vaga música
- C) Morte e vida severina, Livro sobre nada e Metal rosicler
- D) Metal rosicler, Dois parlamentos e Museu de tudo
- E) Museu de tudo, Poemas concebidos sem pecado e Solombra

**42. (URCA/2022.2) Assinale a alternativa que não corresponde a um membro da Padaria Espiritual:**

- A) Antonio Sales
- B) Livio Barreto
- C) Temístocles Machado
- D) Carlito Pamplona
- E) Tibúrcio de Freitas

**43. (URCA/2022.2) Sobre o Pré-Modernismo brasileiro, assinale a alternativa incorreta:**

- A) O Ateneu, de Raul Pompéia, é ambientado em um colégio interno, no interior da Paraíba.
- B) Cidades mortas é um livro de contos de Monteiro Lobato, sobre o Vale do Paraíba.
- C) Augusto dos Anjos, autor paraibano, é autor de um único livro: Eu.
- D) Os sertões, de Euclides da Cunha, não é um romance.
- E) Canaã, de Graça Aranha, é ambientado do Espírito Santo.

**44. (URCA/2022.2) Assinale a obra do Século XIX cujo enredo é dominado por uma sátira aos riscos da incompreensão dos métodos da ciência:**

- A) A carne, de Júlio Ribeiro
- B) Bom Crioulo, de Adolfo Caminha
- C) O alienista, de Machado de Assis
- D) O Ateneu, de Raul Pompeia.
- E) Clara dos Anjos, de Lima Barreto

**45. (URCA/2022.2) Em que romance Clarice Lispector explora o modo como um escritor de classe média busca compreender a trajetória de uma jovem migrante nordestina:**

- A) Perto do coração selvagem
- B) O lustre

- C) A maçã no escuro
- D) A hora da estrela
- E) Um sopro de vida

**PROPOSTA DE REDAÇÃO**

**Tema: INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL**

**Elementos temáticos: Fome. Agricultura. Agronegócio. Pandemia.**

Tendo como apoio opcional o texto motivador, produza uma CARTA À EDITORIA DE JORNAL, em que você DISCUTE A CONTRADIÇÃO ENTRE A FOME E A ATIVIDADE DO AGRONEGÓCIO NO BRASIL. Seu texto deve ser dissertativo, mas pode conter passagens descritivas e/ou narrativa. NÃO ASSINE NEM SE IDENTIFIQUE. Evite cópias do texto motivador, empregue a norma padrão e explore o tema de forma ampla, evitando focalizar em um único elemento temático.

**TEXTO MOTIVADOR 1**

**Insegurança Alimentar e Covid-19 no Brasil**

A Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN), realizou em 2021 o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, cujos resultados estão sendo agora divulgados.

Os resultados do inquérito mostram que nos três meses anteriores à coleta de dados, menos da metade dos domicílios brasileiros (44,8%) tinha seus(suas) moradores(as) em Segurança Alimentar. Dos demais, 55,2% que se encontravam em Insegurança Alimentar; 9% conviviam com a fome, ou seja, estavam em situação de IA grave, sendo pior essa condição nos domicílios de área rural (12%).

Do total de 211,7 milhões de brasileiros(as), 116,8 milhões conviviam com algum grau de Insegurança Alimentar e, destes, 43,4 milhões não tinham alimentos em quantidade suficiente e 19 milhões de brasileiros(as) enfrentavam a fome. Observou-se que a IA grave no domicílio dobra nas áreas rurais do país, especialmente quando não há disponibilidade adequada de água para produção de alimentos e aos animais.

A pesquisa mostra o aumento da fome no Brasil aos níveis observados em 2004, na Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), quando a insegurança alimentar moderada estava em 12% e a grave em 9,5%. Na pesquisa atual, os dados mostram o primeiro quesito em 11,5%, e o segundo em 9%.

É o pior índice desde então. Em 2004, o país tinha 64,8% da população em segurança alimentar, hoje tem 44,8%. Até 2013, pesquisas mostravam regressão da fome no país. A Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 do IBGE, no entanto, evidenciou o aumento da insegurança alimentar. Hoje, é ainda maior.

TEXTO 1: TEXTO Publicado originalmente pela FAO, disponível em <https://www.fao.org/family-farming/detail/fr/c/1392789/>



**RASCUNHO DA REDAÇÃO**

Esta página é destinada para o rascunho de sua redação. Não esqueça de transcrever o seu texto para a Folha Oficial de Redação.

**Esta página não será objeto de correção**

TÍTULO: \_\_\_\_\_

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_
7. \_\_\_\_\_
8. \_\_\_\_\_
9. \_\_\_\_\_
10. \_\_\_\_\_
11. \_\_\_\_\_
12. \_\_\_\_\_
13. \_\_\_\_\_
14. \_\_\_\_\_
15. \_\_\_\_\_
16. \_\_\_\_\_
17. \_\_\_\_\_
18. \_\_\_\_\_
19. \_\_\_\_\_
20. \_\_\_\_\_
21. \_\_\_\_\_
22. \_\_\_\_\_
23. \_\_\_\_\_
24. \_\_\_\_\_
25. \_\_\_\_\_

**CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO**

\* **A redação deverá atender ao tipo/gênero textual observando os seguintes critérios:**

Domínio do tema e da tipologia textual; Domínio da norma escrita padrão; Domínio de mecanismo de coesão textual; Domínio de mecanismo de coerência textual; escreva de forma legível, ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.

\* **A redação terá atribuição de nota zero (0) nas seguintes condições:**

Não atender ao tema/tipologia proposto; não possuir no mínimo 08 (oito) linhas escritas; escrever seu nome e/ou assinar e/ou colocar qualquer código de identificação; escrever de forma ilegível ou em língua estrangeira; escrever de lápis grafite; produzir desenho; produzir texto que predomine cópia do texto motivador; registrar mensagem ofensiva ou de baixo calão e/ou frase ou trecho desconectados de seu projeto de texto.





**PROVA DE ESPANHOL - QUESTÕES 46 A 60**

**Texto 1: Questões 46 a 50**

**Las razones del inédito triunfo de la izquierda con Gustavo Petro, después de 200 años I**

La elección de Gustavo Petro como Presidente de la República marca también un hito para la izquierda colombiana, que por primera vez en 200 años de historia republicana llegará al poder. Académicos y analistas políticos señalan este como un hecho de enorme trascendencia, si se tiene en cuenta que Petro, un hombre que militó en el desmovilizado grupo guerrillero M-19, logró a través de las urnas lo que otros movimientos no alcanzaron a través de las armas. ¿Cómo fue posible que la izquierda alcanzara este triunfo? La consultora y docente en comunicación política María Alejandra Arboleda dice que las causas inmediatas están ligadas a la coyuntura de creciente inconformismo ciudadano con el actual gobierno. "Desde el 2018, Petro se ha dedicado a mostrarse como la antítesis o algo distinto al uribismo e Iván Duque. Y logró posicionar su discurso y su narrativa como la respuesta a ese cambio que una parte de la población colombiana está buscando", afirma Arboleda. Pero además, señala que Petro también tuvo un acierto al modificar su estrategia política. A diferencia del Petro de 2018, el de 2022 es uno que llegó haciendo alianzas. Logró consolidar la izquierda en el Pacto Histórico con el discurso del cambio, pero también recibió a figuras de la política tradicional como el expresidente Ernesto Samper, exfuncionarios de la presidencia de Juan Manuel Santos y personajes cuestionados como Roy Barreras y Armando Benedetti.

(Extraído de:

<https://www.elpais.com.co/politica/las-razones-del-inedito-triunfo-de-la-izquierda-con-gustavo-petro-despues-de-200-anos.html>)

**46. (URCA/2022.2) De acordo com o texto, podemos inferir que na Colômbia:**

- A) Pela primeira vez houve a eleição de um presidente de extrema direita, como no Brasil
- B) Pela primeira vez o país elegeu uma mulher como presidente, María Alejandra Arboleda
- C) Pela primeira vez, depois de um século, um governo de esquerda foi eleito para presidir o país
- D) Pela primeira vez, depois de dois séculos, um governo de esquerda foi eleito para presidir o país latino americano
- E) Pela primeira vez, desde 2018, a Colômbia elegeu um representante de esquerda, Gustavo Petro.

**47. (URCA/2022.2) O texto apresenta que Gustavo Petro:**

- A) Ao contrário do Petro de 2017, o de 2022 é aquele que chegou fazendo alianças. Ele conseguiu consolidar a centro esquerda no Pacto Histórico com o discurso da mudança
- B) Ao contrário do Petro de 2018, o de 2021 é aquele que chegou fazendo alianças com a extrema direita. Ele conseguiu consolidar a centro esquerda no Pacto Histórico com o discurso da mudança
- C) Ao contrário do Petro de 2021, o de 2022 é aquele que chegou fazendo intrigas. Ele conseguiu afastar a esquerda no Pacto Histórico com o discurso da mudança
- D) Ao contrário do Petro de 2018, o de 2022 é aquele que chegou fazendo mudanças com a extrema direita. Ele conseguiu consolidar a esquerda no Pacto Histórico com o discurso da continuação de um projeto político

E) Ao contrário do Petro de 2018, o de 2022 é aquele que chegou fazendo alianças. Ele conseguiu consolidar a esquerda no Pacto Histórico com o discurso da mudança

**48. (URCA/2022.2) O texto aponta que Maria Alejandra Arboleda é:**

- A) Membro do futuro governo eleito, como ministra da educação
- B) Membro do futuro governo eleito, como chefe de gabinete
- C) Membro do futuro governo eleito, como vice presidente
- D) Consultora e professora em comunicação política
- E) Consultora empresarial e professora de Espanhol

**49. (URCA/2022.2) Pode-se apontar como motivos para a vitória da esquerda colombiana, EXCETO:**

- A) Pacto nacional e aliança com velhos políticos
- B) Aliança com a extrema direita
- C) União de partidos de esquerda e aliança com antigos governantes
- D) Pacto Nacional pela mudança
- E) Parceria com Ernesto Samper

**50. (URCA/2022.2) Acerca do candidato eleito, o texto afirma que no passado ele foi:**

- A) Professor da Universidade de Bogotá
- B) Comunicador e analista de sistemas que trabalhava para o governo de Ernesto Samper
- C) Membro do grupo guerrilheiro desmobilizado M-19
- D) Membro do grupo guerrilheiro armado M-19
- E) Membro do grupo anarquista desmobilizado M-19

**Texto 2: Questões 51 a 55**

**Las razones del inédito triunfo de la izquierda con Gustavo Petro, después de 200 años II**

Estos últimos apoyos, agrega la analista, **representan un lastre** para el mandato electo, pues "legitiman la campaña sucia y la idea de que, como ellos mismos dijeron en los videos que conoció el país, se puede correr la línea ética con tal de llegar al poder". Para el sociólogo y docente de la Universidad del Rosario, Carlos Charry, la victoria de la izquierda se da no solo por la mala gestión del gobierno de Iván Duque, sino también porque Petro la capitalizó muy bien en su discurso. "No hay mejor campaña que un mal gobierno. Como lo vimos con las grandes movilizaciones sociales de 2019 y 2021, la ciudadanía claramente se ha venido expresando en contra del actual gobierno. Esto no quiere decir que Petro sea el abandonado de ese movimiento, sino que supo plantear en su discurso las posibles soluciones a esas desigualdades y crisis económica que viene viviendo el país tras la pandemia", dijo Charry. Por su parte, el profesor e investigador Alberto Valencia Gutiérrez, docente de la Facultad de Ciencias Sociales y Económicas de la Universidad del Valle, sostiene que en el triunfo de la izquierda también hay causas históricas, pues "es el resultado de un trabajo de mediano plazo que comenzó más o menos alrededor del año 2010". "El proceso de paz de La Habana y el triunfo del 'No' en el plebiscito del 2016 se convirtieron en condiciones de posibilidad para la irrupción de nuevas alternativas políticas. El gobierno de Duque no supo entender la importancia de este proceso de paz y la irreversibilidad de lo que allí sucedió, y se empeñó en ir a contrapelo", opinó Valencia.

(Imbert, Enrique A. "Sala de Espera" in Esto Funciona/B Madrid: Ed Pragma, 1986)



51. (URCA/2022.2) Acerca da frase em destaque e sublinhada podemos transpor para a língua portuguesa como sendo:

- A) Representa uma mudança
- B) Representa uma continuação do poder vigente
- C) Representa um fardo
- D) Representa um último apoio
- E) Representa uma nova vitória

52. (URCA/2022.2) O texto mostra Carlos Charry afirmando que:

- A) A vitória da esquerda se deve apenas à má gestão do governo de Iván Duque, não tendo conexão com Petro tendo capitalizado muito bem em seu discurso. "Não há campanha melhor do que um mau governo".
- B) A vitória da esquerda não se deve apenas à má gestão do governo de Alberto Valencia Gutiérrez, mas também porque Petro a capitalizou muito bem em seu discurso. Não há campanha melhor do que um mau governo.
- C) A vitória da esquerda não se deve apenas à boa gestão do governo de Iván Duque, mas também porque Petro a capitalizou muito bem em seu discurso. Não há campanha melhor do que um bom governo.
- D) A vitória da esquerda não se deve apenas à má gestão do governo de Iván Duque, mas também porque Petro a capitalizou muito bem em seu discurso. "Não há campanha melhor do que um mau governo."
- E) A vitória da esquerda não se deve apenas à má gestão do governo de Iván Duque, mas também porque Charry a capitalizou muito bem em seu discurso. "Não há campanha melhor do que um mau governo."

53. (URCA/2022.2) Esse trecho do texto aponta ainda, como possível causa da ascensão da esquerda na Colômbia:

- A) A guerra contra Havana e o Sim no Plebiscito de 2017
- B) As constantes investidas de Paz em Havana, impetradas por Alberto Valencia
- C) A paz em Havana e o triunfo do 'não' no plebiscito de 2016
- D) As várias tentativas de Petro de se eleger na última década
- E) As possibilidades de negociação entre Havana e o país latino americano

54. (URCA/2022.2) Ao fazer a leitura do texto, podemos inferir que:

- A) Se trata de um texto completo, com narrativa fechada, abordando uma situação política real
- B) Se trata de um texto completo, com narrativa fechada, abordando uma situação fictícia da Colômbia
- C) Se trata de um texto completo, com narrativa aberta, abordando uma situação real do país norte americano
- D) Se trata de um fragmento de texto, com narrativa aberta, abordando uma situação política real
- E) Se trata de um texto em forma de poesia completa, com narrativa fechada, abordando uma situação real da Colômbia

55. (URCA/2022.2) Na frase: "El gobierno de Duque no supo entender la importancia de este proceso de paz y la irreversibilidad de lo que allí sucedió, y se empeñó en ir a CONTRAPELO", opinó Valencia: a palavra sublinhada e em caixa alta poderia ser traduzida como:

- A) Mudança
- B) Progressão
- C) Contraposição
- D) Coalisão
- E) Retrocesso

**Texto 3: Questões 56 a 60**  
**El peso de la guerra en la política**

La persistencia del conflicto armado fue el factor que históricamente inclinó siempre la balanza hacia los partidos tradicionales de derecha en Colombia. Le puede interesar: Los retos en la economía que deberá afrontar Petro como nuevo Presidente de Colombia "El espacio político siempre estuvo dominado por unos partidos vinculados con el establecimiento, partido liberal y conservador, y una extrema izquierda vinculada con la lucha armada. Y en medio de esos dos extremos no existía el espacio para una izquierda legal", explica el profesor Valencia Gutiérrez. "La existencia de las guerrillas significaba un cerramiento del espacio político para los partidos de izquierda. En ese sentido, el desmonte de las Farc fue un factor supremamente importante que abrió un espacio legal a los grupos de izquierda e impulsó su fortalecimiento", agrega. ¿Y ahora? Los analistas y académicos coinciden en que el principal reto que tendrá ahora la izquierda será demostrar que es tan buena para gobernar, como para hacer oposición. "Uno de los principales retos que va a tener Petro es mantener el crecimiento económico del país, la inversión extranjera y la financiación de las arcas del estado, sin sacrificar las propuestas que ha planteado, como reformas importantes al modelo económico. El problema es que muchas de esas ideas van a tener mucha demora para ser aprobadas en el Congreso o van a requerir reformas constitucionales", dice. Pero el investigador Alberto Valencia cree que el mandatario electo sí tendrá un importante nivel de gobernabilidad para sacar adelante su plan de gobierno. "Tiene una fuerza propia de 20 senadores y un buen número de representantes. Y hay muchos proyectos con los cuales podría convocar el apoyo de otros sectores políticos. Un presidente que llegue con una 'cuota inicial' de 20 senadores tiene buenas condiciones", asegura.

56. (URCA/2022.2) Segundo o texto, podemos inferir que:

- A) A persistência do conflito não armado foi o fator que historicamente sempre pendeu a balança para os partidos tradicionais de extrema direita na Colômbia.
- B) A persistência do conflito armado, entre a esquerda e a direita, foi o fator que historicamente sempre pendeu a balança para os partidos tradicionais de direita na Colômbia.
- C) A persistência do conflito armado foi o fator que historicamente sempre pendeu a balança para os partidos tradicionais de direita na Colômbia.
- D) A persistência do conflito armado foi o fator que historicamente sempre pendeu a balança para os partidos tradicionais de esquerda na Colômbia.
- E) A desistência do conflito armado foi o fator que historicamente sempre pendeu a balança para os partidos tradicionais de direita na Colômbia.



**57. (URCA/2022.2) Em relação a possível governabilidade do governo eleito de esquerda, o texto afirma que:**

- A) Um presidente que já começa com uma cota de 20 senadores a seu favor, tem muitas chances de governabilidade
- B) Um presidente que já começa com uma cota de apenas 20 senadores a seu favor, tem poucas chances de governabilidade
- C) Um presidente que já começa com uma cota de 50 senadores a seu favor, tem muitas chances de governabilidade
- D) Um presidente de direita que já começa com uma cota de 20 senadores a seu favor, tem muitas chances de governabilidade
- E) Um presidente que já começa com uma cota de 30 senadores a seu favor, tem muitas chances de governabilidade

**58. (URCA/2022.2) Na frase: "La existencia de las guerrillas significaba un CERRAMIENTO del espacio político para los partidos de izquierda. En ese sentido, el desmonte de las Farc fue un factor SUPREMAMENTE importante que abrió un espacio legal a los grupos de izquierda e impulsó su fortalecimiento", as palavras sublinhadas podem ser traduzidas, respectivamente, como:**

- A) Adicional/Redução
- B) Redução/Adicional
- C) Fechamento/extremamente
- D) Abertura/ muito
- E) Muito/abertura

**59. (URCA/2022.2) O texto aponta como os principais desafios para a próxima administração de esquerda:**

- A) Um dos principais desafios que o Petro vai ter é manter o crescimento económico do país, o investimento estrangeiro e o desfinanciamento dos cofres do Estado
- B) Um dos principais desafios que o Petro vai ter é desenvolver o crescimento económico do país, o investimento em empresas estatais e o financiamento dos cofres do Estado
- C) Um dos principais desafios que o Petro vai ter é manter o crescimento de programas sociais do país, o investimento estrangeiro e o financiamento dos cofres do Estado
- D) Um dos principais desafios que o Petro vai ter é manter o crescimento económico do país, o investimento estrangeiro e o financiamento dos cofres do Estado
- E) Um dos principais desafios que o Petro vai ter é manter o crescimento económico do país, o investimento nas FARC e o financiamento dos cofres do Estado

**60. (URCA/2022.2) Ainda em relação a governabilidade, o texto mostra ainda que o governo de esquerda ainda enfrentará:**

- A) O problema de que muitas de suas ideias vão demorar muito para serem aprovadas no Congresso ou exigirão reformas não constitucionais
- B) O problema é que todas as ideias vão demorar muito para serem aprovadas no Congresso ou exigirão reformas constitucionais
- C) O problema é que muitas dessas Propostas de Emenda à Constituição (PEC) vão demorar muito para serem aprovadas no Congresso ou exigirão reformas constitucionais
- D) O problema é que muitas dessas ideias vão demorar muito para serem aprovadas no Congresso ou exigirão reformas constitucionais
- E) O problema é que muitas dessas ideias vão demorar muitos anos para serem aprovadas no Executivo ou exigirão reformas constitucionais